



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZASSEIS

“Artigo décimo segundo, número um, alínea b) do Regimento”

-----Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e dezasseis, no auditório do edifício dos paços do concelho, salão nobre da câmara municipal de Almeirim pelas vinte e uma horas e cinco minutos, encontrando-se presente a maioria dos membros que compõem a Assembleia Municipal, reuniu esta em sessão ordinária, com o objetivo de dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

PONTO UM – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

PONTO DOIS – APRECIÇÃO, E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA DOIS MIL E DEZASSETE, PLANO DE AÇÃO – GRANDES OPÇÕES DO PLANO DOIS MIL E DEZASSETE – DOIS MIL E VINTE E MAPA DE PESSOAL PARA DOIS MIL E DEZASSETE, NOS TERMOS DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO COM A ALÍNEA C) DO NÚMERO UM DO ARTIGO TRINTA E TRÊS E AINDA O NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E SETE, TODOS DO ANEXO I À LEI SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

PONTO TRÊS - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CELEBRAÇÃO DO PROTOCOLO QUE CONSUBSTANCIA A ALTERAÇÃO AO ANEXO I, NO ÂMBITO DO CONTRATO DE CONCESSÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE EM BAIXA TENSÃO, CELEBRADO ENTRE A EDP E O MUNICÍPIO DE ALMEIRIM, CONFORME DOCUMENTOS ANEXOS. -----

PONTO QUATRO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM PARA A DEFINIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS, ÁREA, REQUISITOS DO RECRUTAMENTO, PERÍODO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E RESPECTIVA REMUNERAÇÃO PARA EFEITOS DE PREENCHIMENTO DO CARGO EXISTENTE NA UNIDADE FLEXÍVEL DE 3.º GRAU, DE GESTÃO FINANCEIRA, NOS TERMOS REFERIDOS NO ARTIGO QUARTO, NÚMEROS DOIS E TRÊS DA LEI NÚMERO QUARENTA E NOVE BARRA DOIS MIL E DOZE, DE VINTE E NOVE DE AGOSTO. -----

PONTO CINCO – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO DO EMPRÉSTIMO BANCÁRIO DE DUZENTOS E OITENTA E SEIS MIL EUROS À CAIXA



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO, BEM COM OBTENÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE COMPROMISSO PLURIANUAL E REPARTIÇÃO DE DESPESAS EM MAIS DE UM ANO ECONÓMICO NOS TERMOS DA ALÍNEA CCC) DO NÚMERO UM DO ARTIGO TRINTA E TRÊS DO ANEXO I DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO, COM POSTERIORES ALTERAÇÕES. -----

PONTO SEIS – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DAS ADENDAS AOS CONTRATOS DE EMPRÉSTIMO COM REFERÊNCIA 901/007452/191 NO VALOR INICIAL DE TREZENTOS E NOVENTA E SEIS MIL OITOCENTOS E OITO EUROS E REFERÊNCIA 9015/006985/491 COM O VALOR INICIAL DE DUZENTOS E NOVENTA E OITO MIL E QUINHENTOS EUROS. -----

PONTO SETE – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM PARA ANULAÇÃO DE MONTANTE EM DÍVIDA NO ÂMBITO DO REQUERIMENTO NÚMERO SETENTA E QUATRO BARRA DEZASSEIS, BALCÃO ÚNICO DE ATENDIMENTO. -----

PONTO OITO – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM PARA OBTENÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE COMPROMISSO PLURIANUAL PARA "FORNECIMENTO EM CONTÍNUO E TRANSPORTE DE MASSAS ASFÁLTICAS COM ACABAMENTO A QUENTE PARA ARRUAMENTOS NO CONCELHO DE ALMEIRIM. -----

PONTO NOVE – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE DISSOLUÇÃO LT-SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA, EM, NOS TERMOS DO PROJETO DE DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO. -----

-----PERÍODO ANTES-DA-ORDEM-DO-DIA-----

----- (Artigo décimo oitavo, número um do Regimento) -----

Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia Municipal de Almeirim, convocados pelo senhor presidente da Assembleia nos termos do número um, alínea b) do artigo cinquenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de setembro, republicada em anexo à Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, conjugado com o número um, alínea **b)** do artigo sétimo do Regimento, tendo-se verificado as seguintes presenças: na mesa; José Francisco Correia Afonso Marouço, (presidente da mesa da Assembleia Municipal); Carlos Manuel Russo Mota (primeiro secretário da mesa da Assembleia Municipal); Teresa Isabel Almeida Filipe (segundo secretário da mesa da Assembleia Municipal); Manuel Bastos Martins; Helena Maria Martinho Lopes Cláudio; Alfredo da Silva Trindade; João Miguel Gonçalves Lopes; José Manuel Coutinho Lopes;



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Gustavo Gaudêncio da Costa; Filipe Alexandre Ribeiro Rego; Rui Manuel de Oliveira Pinto Pires; António Manuel da Cruz Martins; Ana Lúcia Mesquita Nunes Gomes Ribeiro; Manuel Virgínia Lourenço; Domingos Manuel Monteiro Martins; Carla Marina Sousa de Jesus Silva; Pedro Jorge Lourenço Marques Pereira; Maria José Carvalho Marques Cardoso; João Manuel Fulgêncio Pisco Apolinário (presidente da Junta de Fazendas de Almeirim); Joaquim Manuel de Deus Catalão (presidente da Junta de Almeirim); Cristina Maria Leandro Pereira Casimiro (presidente de Junta da Raposa); Cândida Isabel Conceição Lopes (presidente da Junta de Benfica do Ribatejo); do executivo municipal o senhor Pedro Miguel César Ribeiro (Presidente da Câmara Municipal); Paulo Vladimiro Santana Caetano (vice-presidente); Maria Emília Moreira (vereadora); Joaquim Francisco Leonor Sampaio (vereador), Eurico Manuel Lopes Henriques (vereador), Sónia Isabel Campos da Silva Colaço (vereadora) e Manuel Sebastião Duarte Lopes (vereador). -----

----- Registo de faltas: Jorge Alexandre Veiga Dias (Movimento Zé Gomes); Maria Antonieta Rodrigues Grazina de Loureiro Oliveira e Maria José Duarte Seródio Dias (Grupo do MICA); -----

----- Sendo vinte e uma horas e doze minutos, declarou o senhor presidente da Assembleia Municipal, aberta a sessão ordinária de dezembro de dois mil e dezasseis. - **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**»» Boa noite a todo o executivo municipal, deputados municipais e público presente. Existe quórum na Assembleia, pelo que declaro aberta a sessão ordinária de doze de dezembro de dois mil e dezasseis. -----

---- Estão presentes vinte e dois dos vinte e cinco membros que compõem esta Assembleia. Ou seja, dezasseis elementos do grupo do PS, três do grupo da CDU, três da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e dois do grupo do MICA. -----

-----PAOD-----

----- (Período Antes da Ordem do Dia) -----

-----CORRESPONDÊNCIA-----

----- (Artigo vigésimo quarto, alínea b) do Regimento) -----

Foi recebida entre a última sessão ordinária da Assembleia, datada de vinte e nove de setembro de dois mil e dezasseis, e a presente sessão ordinária, a seguinte correspondência, enviada por: -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, que enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: ofício com assuntos a incluir na sessão extraordinária da Assembleia Municipal no mês de outubro. Ofício a enviar documentação para uma sessão da Assembleia a realizar a doze de dezembro. Ofício a enviar percurso da banda marcial de Almeirim nas comemorações do 1º de Dezembro. Ofício a enviar



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento para dois mil e dezassete e ofício a enviar convocatória para a reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação. -----

CPCJ - Almeirim: Ofício a enviar informação relativa às ausências de alguns elementos nomeados pela Assembleia na Comissão Alargada da CPCJ de Almeirim. -----

Associação Vinte Quilómetros de Almeirim – ofício a enviar agradecimentos ao apoio prestado na trigésima edição da prova de atletismo. -----

ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses - Ofício a enviar circular do programa da Convenção Nacional, relativa aos quarenta anos de Poder Local Democrático. -----

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DEFICIENTES - Enviou jornal mensal relativo ao mês de novembro. -----

CRIAL - Enviou cartão de Boas Festas. -----

JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO – Enviou cartão de Boas Festas.

JUNTA DE FREGUESIA DE RAPOSA – Enviou cartão de Boas festas. -----

VOZ DAS MISERICÓRDIAS – Enviou jornal mensal relativo ao mês de novembro. -----

STAL – Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional - Enviou jornal mensal relativo ao mês de novembro. -----

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM – Enviou convite para a sessão solene de abertura do ano letivo dois mil e dezasseis, dois mil e dezassete. -----

Pedidos de justificação de falta à sessão ordinária de setembro e outubro: -----

JORGE ALEXANDRE DE CASTRO VEIDEIRA VEIGA DIAS - Ofício a enviar justificação de falta à sessão de setembro e outubro. -----

ANTÓNIO MANUEL DA CRUZ MARTINS - Ofício a enviar justificação de falta à sessão extraordinária do mês de outubro. -----

RUI MANUEL OLIVEIRA PINTO PIRES - Ofício a enviar justificação de falta à sessão extraordinária do mês de outubro. -----

PEDRO JORGE LOURENÇO MARQUES PEREIRA - Ofício a enviar justificação de falta à sessão extraordinária do mês de outubro. -----

JOAQUIM FRANCISCO LEONOR SAMPAIO (Vereador) - Ofício a enviar justificação de falta à sessão extraordinária do mês de outubro. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Passamos agora à apreciação das atas da sessão ordinária de do mês de setembro e extraordinária de outubro de dois mil e dezasseis. ---

----- * **Votação da ata** da sessão ordinária do dia vinte e nove do mês de setembro de dois mil e dezasseis. Aprovada com vinte votos a favor, dezasseis do grupo do PS, três do grupo da CDU, e um do grupo MICA. Uma abstenção da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT). -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PEDRO PEREIRA (Coligação Amar a Terra-PPD/PSD.CDS-PP.MPT).»» A minha abstenção é porque não estive na sessão a que se refere esta ata. -----

----- * **Votação da ata** da sessão extraordinária do dia quatro de outubro de dois mil e dezasseis. Aprovada com dezanove votos a favor, quinze do grupo do PS, dois do grupo da CDU, um da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e um do grupo MICA. Duas abstenções, uma do grupo do PS e uma do grupo da CDU. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU).»» A minha abstenção é porque não estive presente nessa sessão a que se refere esta ata. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos os assuntos de interesse municipal. ---
Estão abertas as inscrições. -----
Não havendo inscrições, passamos à apreciação das Moções, Votos de Saudação e Louvor e Recomendação. -----

-----Voto de Saudação-----
-----Quarenta Anos das Primeiras Eleições Autárquicas-----

MARIA JOSÉ CARDOSO (Grupo da CDU) »» Comemoram-se em dois mil e dezasseis os quarenta anos das primeiras Eleições Autárquicas. -----
A Revolução de Abril de mil novecentos e setenta e quatro, desencadeada pelo Movimento das Forças Armadas (MFA), culminando uma longa e heroica luta, pôs fim a quarenta e oito anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais. -----

O 25 de Abril, entre outras conquistas, deu aos portugueses a possibilidade de participarem e intervirem na resolução dos problemas locais, e a capacidade de eleger e ser eleitos para os órgãos das autarquias locais. -----

A doze de dezembro de mil novecentos e setenta e seis, no seguimento dum intenso e fecundo trabalho realizado com uma ampla participação popular, pelas comissões administrativas dos municípios e freguesias, criadas logo a seguir ao 25 de Abril de mil novecentos e setenta e quatro, realizaram-se em Portugal as primeiras eleições democráticas para as autarquias locais, nos trezentos e quatro municípios e quatro mil e trinta e quatro freguesias então existentes. -----

O Poder Local Democrático constitui uma das mais significativas transformações democráticas operadas com o 25 de Abril. Parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder, é amplamente participado, plural, colegial, democrático e dotado de autonomia administrativa e financeira. Está consagrado na Constituição da República Portuguesa. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

O Poder Local Democrático afirmou-se, operando profundas transformações sociais, com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e superando enormes carências, incluindo na resolução de problemas que excedem em larga medida as suas competências. -----

Indiferente à importância que o Poder Local representa para as populações e para a resolução de muitos dos seus problemas, os sucessivos governos têm prosseguido o ataque ao Poder Local, à sua autonomia e a elementos essenciais, com destaque para os obstáculos ao processo da regionalização, ainda por concretizar apesar de consagrado na Constituição, assim como as consecutivas alterações ao regime jurídico e financeiro das autarquias. -----

As comemorações dos quarenta anos das primeiras eleições autárquicas, devem ser um momento para afirmar a importância e o papel do Poder Local Democrático, e o que representa como espaço de afirmação e realização de direitos e aspirações populares. - Um momento de convergência e unidade dos democratas, em defesa do Poder Local Democrático e dos valores de Abril, consagrados na Constituição da República. -----

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Almeirim reunida a doze de dezembro de dois mil e dezasseis, delibera: -----

----- Saudar as primeiras eleições autárquicas, realizadas a doze de dezembro de mil novecentos e setenta e seis, e as transformações económicas, sociais e culturais operadas pelo Poder Local Democrático ao longo destes quarenta anos; -----

----- Saudar todos aqueles que ao longo do tempo, têm participado ativamente e lutado em sua defesa; -----

----- Reclamar para as autarquias locais, a autonomia e os meios necessários para responder às necessidades e anseios das populações e do desenvolvimento local, assim como a criação das regiões administrativas, conforme consagrado na Constituição da República Portuguesa. -----

----- * **Votação do Voto de Saudação – Quarenta Anos das Primeiras Eleições Autárquicas.** Aprovado por aclamação e unanimidade, com vinte e um votos a favor. Dezasseis do grupo do PS, três do grupo da CDU, um do MICA e um da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Não havendo mais intervenções sobre o assunto e não existindo votos nem moções de nenhuma natureza dou por terminado o Período Antes da Ordem do Dia, que como é habitual, se inicia com a apreciação da informação escrita. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

PONTO UM – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Começo por dar a palavra ao senhor Presidente da Câmara para fazer a introdução que entender. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Julgo que na informação escrita está toda a informação necessária. Caso existam algumas dúvidas ou pedidos de esclarecimento, darei as respostas possíveis no final. -----

COUTINHO LOPES (Grupo da CDU) »» Gostaria de fazer algumas questões sobre a informação escrita. A primeira é a seguinte: -----

----- Apesar de não estar incluída nas presenças das reuniões do Presidente da Câmara, tomamos conhecimento através de uma reunião de Câmara que o Senhor Presidente, teve uma reunião com o Diretor da Administração Hidrográfica do Tejo, onde foram discutidos alguns assuntos sobre a situação da Vala em Almeirim. Gostaríamos de ter mais alguma informação sobre este assunto. -----

----- Congratularmo-nos com a entrega das cerca de cento e quarenta batatas às Assistentes Operacionais dos Agrupamentos de Escolas, assunto que foi algumas vezes observado pelo Grupo da CDU. -----

----- Sobre as sessões de cinema na Biblioteca Marquesa de Cadaval, se é possível saber o número de assistências ou participações nestas sessões de cinema? -----

----- Por último, relativamente à receita e despesa, constatar a fraca execução de outras receitas correntes, com quarenta e três por cento nesta data. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais inscrições, dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» A questão a ARH não está na informação, porque julgo ter-se realizado já depois desta informação ter sido distribuída. Foi uma reunião no sentido de se poder colaborar e estabelecer um protocolo entre este Órgão da Administração Central e a Câmara com vista a resolver o problema das infestantes da Vala. Nesta reunião ficou acordado preparar-se um protocolo para ser enviado à ARH. -- Em relação ao número de pessoas nas sessões de cinema da Biblioteca, futuramente posso solicitar que esses números sejam incluídos na informação escrita. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Em relação à questão financeira, temos consciência que este ano foi “anormal”, tendo em atenção que todos os autarcas contavam com fundos comunitários, o que aconteceu. -----

Apesar de tudo entendo que os nossos resultados são bastante favoráveis, havendo um conjunto de receitas que só vão entrar no final do ano, nomeadamente o IMI pago em novembro, é recebido em dezembro. Temos também a receita da EDP que é paga rigorosamente no último dia do ano, e é isto que fará alguma diferença nas contas. -----

Para terminar, realçar que as nossas receitas são maiores que as nossas despesas, assim como o prazo médio de pagamento foi de apenas cinco dias. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Dou por encerrado o ponto número um da ordem de trabalhos. -----

Passamos ao ponto dois. -----

PONTO DOIS – APRECIÇÃO, E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA DOIS MIL E DEZASSETE, PLANO DE AÇÃO – GRANDES OPÇÕES DO PLANO DOIS MIL E DEZASSETE – DOIS MIL E VINTE E MAPA DE PESSOAL PARA DOIS MIL E DEZASSETE, NOS TERMOS DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO COM A ALÍNEA C) DO NÚMERO UM DO ARTIGO TRINTA E TRÊS E AINDA O NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E SETE, TODOS DO ANEXO I À LEI SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Peço ao Senhor da Câmara para fazer uma nota introdutória sobre este assunto. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Uma nota muito breve sobre o assunto. Este é um orçamento na linha dos anteriores. Um orçamento que tenta criar condições para executar aquilo que está relacionado com fundos comunitários. É um orçamento que também prevê um conjunto de aquisições, projetos, porque para essas obras é isso necessário. É um orçamento que mantém a aposta que temos vindo a fazer no âmbito da administração direta, de realizar um conjunto de obras por nossa administração. É igualmente um orçamento realista, na continuidade dos anteriores. Efetivamente existe a possibilidade de se executar mais algumas obras, mas isso decorre do fato dos fundos comunitários andarem atrasados. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para o ponto dois. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) Boa noite a todos os presentes. -----

O fato relevante deste orçamento, é o valor dos fundos comunitários que o Município poderá vir a usufruir, logo a obra a realizar assentará muito nestes montantes. -----

Antes de entrar nas questões do orçamento, gostaria de fazer uma pequena introdução.



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Pensei que já estivesse claro para toda a gente que um orçamento, para além de ser uma peça técnica fundamental na gestão de qualquer autarquia, é também a apresentação do que o executivo pretende fazer e como fazer no ano a seguir. Daí que seja importante que apresente os conteúdos técnicos próprios de um orçamento mas que também fundamente as opções que tomou e as linhas estratégicas subjacentes. --- Ora, no caso presente, só a primeira parte é cumprida. A segunda parte, a fundamentação e o apontar de linhas estratégicas está completamente ausente. Aliás, esta pobreza de informação tem vindo a agravar-se apesar das várias críticas que se têm ouvido nesta casa e particularmente veiculadas pela CDU. Diria mesmo que o presente orçamento, dispensaria as considerações de que vem acompanhado, por elas nada acrescentarem e por serem, na sua maioria um *copy paste* dos anos anteriores mas com menos linhas. Pelos vistos a poupança que este executivo defende, e bem nalguns casos, chegou à informação produzida. A palavra de ordem parece ser poupar, poupar e poupar nem que seja no que também é importante! No caso, na informação prestada a esta casa para que possamos fazer um trabalho sério, informado e em consciência! -----

Não fosse por respeito às senhoras e senhores deputados e principalmente por respeito aos munícipes deste Concelho, sentir-me-ia tentado a imitar o executivo e dizer: “No que respeita à minha intervenção sobre o orçamento, vide ata de dezembro de dois mil e quinze!” -----

FUNÇÕES SOCIAIS - ENSINO BÁSICO 1º CICLO -----

Atividades de enriquecimento curricular - sessenta e cinco mil euros. -----

Desinvestimento nesta componente do ensino básico 1º ciclo. Em quatro anos há uma redução substancial. Trinta e cinco por cento (Dois mil e catorze – cem mil euros; dois mil e quinze – cem mil euros; dois mil e dezasseis – oitenta mil euros; dois mil e dezassete – sessenta e cinco mil euros). -----

Transferências para Funcionamento – vinte mil euros. -----

Também aqui há uma redução de verbas de vinte e nove por cento. Se compararmos então com o primeiro orçamento apresentado por este executivo (dois mil e catorze), que era de trinta e cinco mil euros nesta rubrica, verifica-se uma variação negativa de quarenta e três por cento. -----

A variação do número de alunos matriculados no ensino básico entre os anos de dois mil e catorze e dois mil e quinze foi positiva em vinte alunos (dois mil e catorze – mil e oito; dois mil e quinze – mil e vinte e oito). O que justifica então a redução que se verifica no financiamento? -----

Transferências para cantinas e refeições servidas. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Regista-se um aumento muito significativo (cento e oitenta mil euros – cinquenta e um virgula quatro por cento). Este aumento não nos deixa particularmente entusiasmados, pois indicia um agravamento da situação económica e social das famílias, fruto das políticas do anterior governo. -----

Transferências para as IPSS' – quinze mil euros (igual a dois mil e dezasseis) continuamos a achar que é uma verba exígua considerando o fim a que se destina. -----

Apoio à conservação de Edifícios e Equipamentos Religiosos – quatrocentos mil euros (página onze). -----

Como todos sabemos, vivemos num estado laico. Daí decorre que o envolvimento desse mesmo estado, nas suas várias vertentes, no caso concreto das autarquias, com qualquer instituição religiosa seja apreciada de forma particular. No caso concreto, verifica-se um aumento do envolvimento em três mil e novecentos por cento. No ano passado esta rubrica inscrevia dez mil euros. -----

Estamos a falar de uma verba de tal forma elevada, tendo em consideração os números do orçamento, que carece de mais explicações para além da mera inscrição no orçamento. Para se lerem estes dados em perspetiva, diria que o valor agora orçamentado é superior ao que se encontra destinado à segurança e ação social! -----

Provavelmente esta minha intervenção nem faria sentido, e a proposta até recolheria o nosso apoio se o orçamento viesse acompanhado de informação para além dos meros mapas obrigatórios. Como nada vem, temos que perguntar. Porquê de quatrocentos mil euros e não cem mil euros ou um milhão? -----

ORÇAMENTO DA DESPESA -----

Verifica-se redução substancial para as Instituições Sem Fins Lucrativos, com menos cento e sessenta e cinco mil euros. Não sabemos se esta redução se deve a uma aplicação mais criteriosa e de acordo com o regulamento existente ou se, de fato existe um corte intencional. -----

Assiste-se igualmente a uma redução no apoio às famílias. -----

Temos defendido um incremento nos apoios às IPSS`s do concelho. O atual orçamento não regista alterações nessa matéria. Estas instituições são extremamente importantes no apoio aos indivíduos e às famílias, sendo por vezes o único recurso de que dispõem para ultrapassar situações dramáticas. -----

No PPI é referido a reabilitação do atual edifício do tribunal judicial de Almeirim para espaço de apoios sociais, com banco de ajudas técnicas, loja social, etc. Pergunta-se então se a intenção inicial de para aí deslocar a Junta de Freguesia foi abandonada. Se sim, então o que é que se prevê para instalação da Junta de Freguesia? -----

Qual o fim previsto para a Escola Primária da Tapada, após a sua renovação? -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Construção de creche em Almeirim - duzentos e noventa mil euros. -----
Prolonga-se por quatro anos (dois mil e vinte)? -----
Construção do Forno Crematório prolonga-se por quatro anos? Não me parece muito crível! -----
É com alguma expectativa e curiosidade que encaramos a inscrição de setecentos e oitenta e três mil euros destinados à proteção do meio ambiente e conservação da natureza. Esperemos que não se fique por meros trabalhos de jardinagem, como vem sendo hábito! -----
Construção de Ciclovias seiscentos mil euros, uma medida que saudamos e que esperamos que possa ser acompanhada por uma eficaz revitalização do projeto de disponibilização de bicicletas para uso público. -----
Requalificação da Praça Lourenço de Carvalho – trinta mil euros. Com requalificações em cima de requalificações, e com as devidas ressalvas e alguma ironia, confesso, temo que possamos ter em mãos um caso idêntico ao da Sagrada Família, em Barcelona. Só que em Barcelona, ainda faturam com a cobrança de entradas, já aqui... afinal, concretamente, que requalificação é esta? -----
Arranjos exteriores envolventes ao Antigo Hospital e do Mercado Municipal – noventa e quatro mil e quinhentos em dois mil e dezassete, para um total de cento e trinta e nove mil e quinhentos euros. Embora seja uma obra a executar no âmbito do PT2020, esperamos que não se enverede por uma solução que no fim reverta para uma entidade privada. Alertamos desde já para esta eventualidade em possíveis contratos que possam ser negociados com largamente terceiros. -----
Requalificação do parque de merendas da Raposa – cinquenta mil euros. Esperemos que seja desta que o parque seja efetivamente requalificado. -----
Encontra-se inscrita no PPI a Valorização Turística da Vala Real de Alpiarça. Esta intenção já tem vindo inscrita em anteriores orçamentos. Gostaríamos de saber no que é que se traduz em concreto, essa valorização. -----
Em “OUTROS”. Em Transferências para apoio às coletividades, há uma redução de cinquenta mil euros. O que justifica esta redução? -----
Encontram-se inscritos cinco mil euros em apoio a atividades das coletividades. A experiência diz-nos que este valor é largamente ultrapassado com pedidos de apoio constantes! -----
Por fim, lamentamos mais uma vez, a ausência de qualquer referência à revisão do PDM. O executivo insiste em revisões pontuais, em remendos que em nada contribuem para um ordenamento harmonioso do território. Anunciam-se muitas obras como sendo parte de uma estratégia de desenvolvimento. Para que haja desenvolvimento efetivo e



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

de qualidade é imperioso que haja planeamento e este só poderá ser eficaz integrado numa revisão do PDM! -----

Correndo o risco de me repetir, citarei a própria CCDR, quando diz: “As alterações pontuais que se vão sobrepondo a planos já desatualizados e até desfasados da realidade do território municipal, não servem um bom ordenamento do território e não revertem em benefício dos munícipes“. -----

Por isso, mais uma vez, a CDU insiste na necessidade de se proceder definitivamente à revisão do PDM, que já tarda. -----

Reiteramos a nossa disponibilidade ao Sr. Presidente e ao executivo, no sentido de poderem contar com a participação e colaboração empenhadas da CDU no que respeite a esta matéria. -----

Uma última palavra sobre este orçamento. Lamentamos que o executivo tenha optado pelo agendamento da sua discussão e votação numa reunião extraordinária de Câmara, tendo por isso inviabilizado a presença da vereadora da CDU que já tinha outros compromissos. Documentos desta importância deverão ser apresentados em reunião ordinária e de preferência pública. Não vislumbramos razões para que este não o tenha sido. Se eu fosse adepto das teorias da conspiração, até diria que foi de propósito.

JOÃO LOPES (Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) » » Boa noite a todos os presentes. Relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos gostaria de fazer algumas observações e algumas questões. -----

Estranhámos um pouco como é possível como o Imposto ou Taxa “Mórtagua”, que está prevista uma redução na cobrança do IMI em cerca de quatro por cento, uma vez que a carga monetária no geral irá aumentar. No entanto, não me parece que haja grande redução no valor dos imóveis do concelho, pelo que gostaríamos de entender o porquê? Também não podemos deixar de referir que o Senhor Presidente tem sido profícuo defensor da aumento das verbas dos municípios, neste momento tenha as suas transferências correntes a diminuir em um por cento face ao orçamento anterior e congeladas face ao real de dois mil e quinze. -----

Referir que existe um grande peso dos projetos participados, são cerca de três virgula sete milhões de euros, que representam cerca de vinte e um por cento do total, pelo que tem um reflexo em todos os projetos aqui apresentados. Destes projetos gostaríamos de saber em concreto qual é o projeto de novecentos e cinquenta mil euros de distribuição de energia elétrica, relacionado com eficiência energética do Portugal vinte, vinte, uma vez que possui uma parte muito significativa de total do valor que o executivo se propõem executar. Relativamente aos parques e jardins, referir que a requalificação do Campo do Sporting já não é a primeira vez que aparece, esperemos



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

que seja desta executado. Dizer também que mais uma vez aparece uma requalificação não só da Praça Lourenço de Carvalho, mas também do bairro ANCOFA, sendo que aqui aparece descrito a construção de um possível parque infantil. Gostávamos de saber se esse possível parque infantil, está ou não incluído na verba de cento e trinta mil euros? -----

É também de valor significativo a construção das ciclovias. -----

Gostaríamos de saber, na componente chamada de vendas de bens e serviços correntes, ela aumenta e cerca de dezassete por cento, face ao passado, pelo que gostaria de ter uma explicação mais detalhada. -----

Quanto ao Regulamento de Atribuição de Subsídios, pelo que nos parece não tem, sido devidamente aplicado. -----

CARLOS MOTA (Grupo do PS) » » Boa noite a todos. -----

Apenas meia dúzia de palavras para referir que este orçamento é o último deste mandato. -----

Podem ainda haver alterações ou revisões, mas orçamento, este será o último. Pelo que o Executivo podia apresentar um orçamento eleitoralista, pois é inegável que se aproximam as eleições autárquicas, e constatamos um pouco por todo o lado aparecem orçamentos eleitoralistas. Assim, o Grupo do Partido Socialista congratula-se por este orçamento não ser eleitoralista, trata-se de um orçamento de realidade, que visa de uma forma harmoniosa o desenvolvimento do nosso Concelho. -----

Sobre os documentos previsionais pouco ou nada haverá a dizer, dado que o Senhor Presidente elucidará todos os presentes sobre as questões levantadas. -----

Finalmente, referir algo importante, que em termos de economia para o Concelho e para o seu desenvolvimento está contido neste orçamento. Trata-se de destacar o que irá acontecer com a iluminação pública. Com este projeto de iluminação pública, iremos poupar cerca de duzentos e cinquenta mil euros num só ano. Esta verba, embora tenha de ser devolvida, durante os primeiros quatro anos, a partir daí a poupança é efetiva. Pelo que este Executivo propõem-se mudar para tecnologia LED todas as lâmpadas existentes, e elas são mais ou menos cerca de seis mil, pelo que o Grupo do PS se congratula pela iniciativa. -----

Finalmente, dar os parabéns ao Executivo pelo orçamento apresentado, pelo que a nossa votação será favorável pela aprovação dos documentos previsionais que estamos a apreciar. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Não havendo mais inscrições, dou a palavra ao Senhor Presidente para fazer os esclarecimentos necessários. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA » » Vou tentar ser sucinto e responder a tudo. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Apesar de estarmos a apreciar o orçamento em dezembro, a verdade é que nós temos de ter este documento feito em setembro, pelo que muitas das vezes podem haver aqui algumas pequenas discrepâncias. -----

Sobre aquele imposto “Mortágua” que o Senhor Deputado falou, não é uma receita das Câmaras, esse imposto é para a Administração Central. -----

Sobre os impostos, o Senhor deputado sabe e todos sabemos que existe uma fórmula que a Câmara de Almeirim e todas as outras câmaras tem de usar. O que está nesse documento, resulta dessa fórmula. -----

Vai haver um aumento de transferências para o próximo ano, de cerca de dois virgula nove por cento, que nós não sabíamos quando fizemos este orçamento. Era o valor que nós desconhecíamos, até porque a essa data, ainda não havia Orçamento de Estado. –

Um outro valor que vamos receber inesperadamente é da Administração Fiscal de juros de mora. Durante muitos anos esta Administração entendeu que os juros de mora dos impostos municipais eram receita do Estado Central e não das Autarquias. Este assunto foi identificado, fruto de alterações, nas quais as Autarquias vão passar a ter informação detalhada do que acontece no seu território. Desta alteração legislativa foram encontradas verbas pertencentes às câmaras e que agora vão ser devolvidas. Este é um pequeno exemplo de um conjunto variadíssimo de transformações positivas que esta governação fez para com a Administração Local. -----

Os novecentos e cinquenta e um mil euros são do projeto de eficiência energética, ou seja, um concurso público para iluminação, ou seja substituição de cerca de seis mil luminárias. -----

Sobre o bairro ANCOFA, já assinamos o contrato, e me lembro, não tem parque infantil. É a única verba de fundos comunitários fora da área de Almeirim, porque se enquadra numa rubrica que se chama “comunidades desfavorecidas”. Só por isso foi possível ter este apoio. -----

O que se passa sobre os setenta mil euros da ciclovia, é a parte que passa ao lado do troço da circular urbana que estamos a construir por administração direta. -----

Um vírgula quatro milhões é uma verba das rendas da EDP, dos resíduos, do tribunal, ou seja, de tudo o que nos é pago. -----

Sobre subsídios, nós só atribuímos de acordo com o Regulamento, embora seja possível atribuir subsídios extraordinários, quando as iniciativas o merecem e não estavam previstas, mas só depois de uma avaliação criteriosa por parte do Executivo. --

Em relação à intervenção da CDU, eu entendo que os documentos técnicos são muito extensos e muito precisos. Bem sei que quando se escreve muito ninguém lê e só



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

olham para os números, quando as explicações são mais resumidas, as observações sobre o fato são as que acabamos de escutar. -----

Para as AEC's a verba tem diminuído, felizmente, mas não é por desinvestimento, é por determinadas coisas deixarem de ser AEC's para serem asseguradas pelo Ministério da Educação, nomeadamente o estudo da língua inglesa. Espero que brevemente esta verba não exista, é sinal que o Ministério da Educação terá integrado no currículo escolar estas atividades. -----

Em relação à escola da Tapada, ela está a ser usada. -----

Sobre a questão dos quatrocentos mil euros, confesso que não estou a perceber, mas julgo que seja uma verba relacionada com a casa mortuária de Benfica do Ribatejo, de Fazendas de Almeirim e do Crematório. Penso que a verba seja destas obras. -----

Sobre a creche, a razão é por causa do mapeamento da segurança social. -----

A questão dos setecentos mil euros para o ambiente, está aqui muito daquilo que é o depósito dos nossos resíduos no aterro. Os noventa e quatro mil euros, é do parque de estacionamento que vai ser feito na cerca do hospital. Sobre este assunto, informo que o terreno não é nosso, será feita uma cedência que a Lei estabelece como limite, ou seja, quinze anos, tempo que permite que os fundos sejam disponibilizados. Este assunto irá ainda a reunião de Câmara. Aproveito para informar que no final dos quinze anos o terreno voltará à posse do proprietário original, que neste caso é a Santa Casa da Misericórdia de Almeirim. -----

Também existe uma verba para a valorização da Vala, especialmente na zona do Pego da Rainha. Estamos a desenvolver o projeto para que ele possa avançar. -----

Em relação ao PDM e ao Plano de Urbanização, são duas coisas que estão neste momento em curso. Já tivemos aquilo que se chama a REN Bruta tratada, espero eu que este assunto no próximo ano fique resolvido. Ainda sobre este assunto, posso dizer que a CCDR pode escrever o que quiser, mas nem eles nem ninguém da Administração Central tem nenhuma moral para falar de planeamento em Portugal. Não é possível a um organismo que quer fazer planeamento não ter prazos para responder às pessoas, é impossível fazer planeamento nestas circunstâncias. Se alguma Câmara em Portugal estivesse dependente de um PDM para poder desenvolver o seu Concelho, ainda estávamos como no 25 de Abril sobre esta matéria. -----

O Planeamento para ser eficaz deve estar aprovado em tempo real. -----

Sobre o facto de o orçamento ter sido discutido numa reunião extraordinária é porque entendemos que nestas existe mais tempo para a sua discussão a apreciação. -----

Penso que de uma forma geral respondi a tudo. Se faltar alguma coisa, agradeço que digam. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para uma segunda ronda. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» A maior parte das questões estão respondidas e esclarecidas. No entanto a questão dos quatrocentos mil euros ficou por esclarecer, penso que pelo montante, é nossa opinião que merecia uma explicação mais detalhada. Antes de terminar, gostaria de fazer duas pequenas observações. A primeira, sobre o parque de estacionamento na cerca do antigo hospital. O que nos disse, é que a Câmara vai investir cerca de cento e quarenta mil euros, e que ao fim de quinze anos não tem qualquer garantia que fique com o espaço, ou que ao fim deste tempo a Câmara fique sujeita a apresentar novas condições. -----

Relativamente ao PDM, não sei bem como é que devo reagir às suas palavras. O que sei, é que o PDM não é uma coisa que se esgote em dois ou três anos, porque se assim acontecer, significa que o planeamento não foi devidamente acautelado. -----

Quanto ao tempo que se perde ou se gasta em papelada, porque nunca está tudo em condições, penso que é altura de seguir as boas praticas das Câmaras que conseguiram fazer os seus PDM's. Aprová-los com êxito. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Eu não disse que sou contra o PDM, disse sim, que com a atual estrutura de revisão, onde estão meia centena de entidades, e que nenhuma tem responsabilidade, nem responsabilidade de tempo de responder aos assuntos, não é possível fazer um planeamento, um vingar de qualquer estratégia de planeamento. -----

Em relação à questão do parque, vai custar cerca de cem mil euros, a Câmara pagará quinze por cento e no final dos quinze anos regressa à Santa Casa da Misericórdia. Esta obra só é possível nestas condições, que no fundo são as da Santa Casa. -----

Finalmente, pedir autorização ao Senhor Presidente da Assembleia para autorizar o responsável da contabilidade a prestar os esclarecimentos a esta Assembleia sobre os quatrocentos mil euros. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vou autorizar a intervenção do Chefe de Contabilidade sobre este assunto, uma vez que se trata de uma verba avultada, pelo que é importante que se consiga saber a que é que se destina os quatrocentos mil euros. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Penso que os quatrocentos mil euros são o valor global das obras que referi. -----

JOÃO EVANGELISTA (Chefe da Contabilidade) »» Confesso que não estou a encontrar uma explicação para o valor dos quatrocentos mil euros. Admito que possa



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

haver nesta rubrica alguma imprecisão, que só possa ser esclarecida tecnicamente nos próximos dias. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Por agora ultrapassamos este ponto, e caso o Chefe de Contabilidade, mais tarde encontre uma explicação, nessa altura voltamos ao assunto. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Fazia uma sugestão, logo que a Contabilidade tivesse uma explicação, a fizesse chegar ao vários grupos políticos. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais inscrições para a discussão do ponto número dois, vamos passar à votação. -----

----- * **Votação do ponto dois da ordem de trabalhos – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA**, a proposta de Orçamento para dois mil e dezassete, Plano de Ação – Grandes Opções do Plano dois mil e dezassete – dois mil e vinte e Mapa de Pessoal para dois mil e dezassete, com dezasseis votos a favor grupo do PS. Seis abstenções, três do grupo da CDU, duas da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e uma do grupo MICA. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo declarações de voto, passamos ao ponto número três. -----

PONTO TRÊS - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CELEBRAÇÃO DO PROTOCOLO QUE CONSUBSTANCIA A ALTERAÇÃO AO ANEXO I, NO ÂMBITO DO CONTRATO DE CONCESSÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE EM BAIXA TENSÃO, CELEBRADO ENTRE A EDP E O MUNICÍPIO DE ALMEIRIM, CONFORME DOCUMENTOS ANEXOS. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para fazer a introdução do ponto. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Em dois mil e um o Município de Almeirim como a esmagadora dos municípios de Portugal, celebraram com a EDP, então uma entidade pública um contrato de concessão que previa, entre várias coisas que durante a vigência desse contrato, as luminárias que ficassem obsoletas, fossem substituídas por outras. O que está aqui em causa, é que a EDP pode a partir de agora substituir luminárias, outras de tecnologia LED, algo que não acontecia até agora. -----
No fundo o que esta adenda acrescenta, é a substituição de luminárias no futuro por outras de tecnologia LED. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

COUTINHO LOPES (Grupo da CDU) »» Relativamente a este ponto, concordamos que é de todo o interesse para os Municípios a revisão do Anexo UM do Contrato de



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Concessão de Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão, com a introdução da tecnologia led nos aparelhos de iluminação pública. -----

Redução dos consumos de energia, dos custos e do impacto ambiental, são vantagens expectáveis. -----

No entanto um acompanhamento eficaz por parte do Município na aplicação do mesmo por parte da EDP, consideramos que é fundamental, para garantir que não haja degradação da qualidade da iluminação pública. -----

Alteração dos níveis e da uniformidade da iluminação, utilização de cores de luz inadequadas, possíveis zonas de encandeamento, são alguns dos aspetos negativos, que poderão acontecer e que devem e podem ser evitados, e para os quais a CDU deixa o alerta. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Não havendo mais inscrições, passamos a votar o ponto três. -----

----- * **Votação do ponto três da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta da celebração do Protocolo que consubstancia a alteração ao Anexo I, no âmbito do contrato de concessão de distribuição de eletricidade em baixa tensão, celebrado entre a EDP e o Município de Almeirim, com vinte e dois votos a favor, dezasseis do grupo do PS, três do grupo da CDU, dois da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e um do grupo MICA. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Passamos ao ponto seguinte. -----

PONTO QUATRO – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM PARA A DEFINIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS, ÁREA, REQUISITOS DO RECRUTAMENTO, PERÍODO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E RESPECTIVA REMUNERAÇÃO PARA EFEITOS DE PREENCHIMENTO DO CARGO EXISTENTE NA UNIDADE FLEXÍVEL DE 3.º GRAU, DE GESTÃO FINANCEIRA, NOS TERMOS REFERIDOS NO ARTIGO QUARTO, NÚMEROS DOIS E TRÊS DA LEI NÚMERO QUARENTA E NOVE BARRA DOIS MIL E DOZE, DE VINTE E NOVE DE AGOSTO. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Estão abertas as inscrições. -----

Não havendo inscrições, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto quatro da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta da Câmara Municipal de Almeirim para a definição das competências, área, requisitos do recrutamento, período de experiência profissional e respetiva remuneração para efeitos de preenchimento do cargo existente na Unidade Flexível de 3.º Grau, de Gestão Financeira, com vinte e dois votos a favor,



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

dezasseis do grupo do PS, três do grupo da CDU, dois da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e um do grupo MICA. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo declarações de voto. Passamos ao ponto cinco. -----

PONTO CINCO – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO DO EMPRÉSTIMO BANCÁRIO DE DUZENTOS E OITENTA E SEIS MIL EUROS À CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO, BEM COM OBTENÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE COMPROMISSO PLURIANUAL E REPARTIÇÃO DE DESPESAS EM MAIS DE UM ANO ECONÓMICO NOS TERMOS DA ALÍNEA CCC) DO NÚMERO UM DO ARTIGO TRINTA E TRÊS DO ANEXO I DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO, COM POSTERIORES ALTERAÇÕES. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para fazer a sua introdução. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Este é o culminar do processo de empréstimo com vista à compra das instalações e adegas do IVV em Almeirim. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

JOÃO LOPES (Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT)) »» Gostaria apenas de fazer uma observação. -----

Na última página temos a ata da comissão que fez a avaliação das propostas para o empréstimo a longo prazo. Nessa ata, a comissão refere que o critério de principal é o valor do SPRED. Ora, na outra folha está referido o valor do SPRED e o valor dos encargos. Neste caso não existe problema porque o SPRED mais baixo também é isento de comissões. Julgo que se trata de uma imprecisão na redação da ata. Por isso gostava de ter uma explicação. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Fazia parte do caderno, ser o SPRED mais baixo e isento de comissões. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Esclarecida a dúvida, passamos à sua votação. --

----- * **Votação do ponto cinco da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta de adjudicação do Empréstimo Bancário de duzentos e oitenta e seis mil euros à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, bem com obtenção de autorização prévia de compromisso plurianual e repartição de despesas em mais de um ano económico, com vinte e dois votos a favor, dezasseis do grupo do PS, três do grupo da CDU, dois da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e um do grupo MICA. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto seguinte. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PONTO SEIS – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DAS ADENDAS AOS CONTRATOS DE EMPRÉSTIMO COM REFERÊNCIA 901/007452/191 NO VALOR INICIAL DE TREZENTOS E NOVENTA E SEIS MIL OTOCENTOS E OITO EUROS E REFERÊNCIA 9015/006985/491 COM O VALOR INICIAL DE DUZENTOS E NOVENTA E OITO MIL E QUINHENTOS EUROS. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Peço ao Senhor Presidente da Câmara para nos prestar alguns esclarecimentos sobre o assunto. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» São dois empréstimos que aos quais faltam catorze anos para terminarem. Tinham, SPREAD's que consideramos completamente desfasados da realidade atual e nesse sentido oficiamos à Caixa Geral de Depósitos no sentido de serem sensíveis no sentido de reverem e baixarem os valores do SPRED. Foi o que aconteceu, baixaram o valor do SPREAD de quatro e meio para um e meio. -- Com esta alteração, vamos poupar cerca de trezentos mil euros em juros. Com esta revisão e alteração, implica uma alteração contratual que necessita de ser aprovada na Câmara e na Assembleia Municipal. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Apenas congratular-me com esta negociação, e incentivar a novas iniciativas, uma vez que o Executivo está bem assessorado nesta matéria. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais intervenções, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto seis da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a adendas aos contratos de empréstimo com referência 901/007452/191 no valor inicial de trezentos e noventa e seis mil oitocentos e oito euros e referencia 9015/006985/491 com o valor inicial de duzentos e noventa e oito mil e quinhentos euros, com vinte e dois votos a favor, dezasseis do grupo do PS, três do grupo da CDU, dois da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e um do grupo MICA. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Vamos agora apreciar o ponto sete da Ordem de Trabalhos. -----

PONTO SETE – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM PARA ANULAÇÃO DE MONTANTE EM DÍVIDA NO ÂMBITO DO REQUERIMENTO NÚMERO SETENTA E QUATRO BARRA DEZASSEIS, BALCÃO ÚNICO DE ATENDIMENTO. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

Não havendo inscrições, passamos à votação. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

----- * **Votação do ponto sete da ordem de trabalhos** - APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta da Câmara Municipal de Almeirim para anulação de montante em dívida no âmbito do requerimento número setenta e quatro barra dezasseis, Balcão Único de Atendimento, com vinte e dois votos a favor, dezasseis do grupo do PS, três do grupo da CDU, dois da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e um do grupo MICA. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo declarações de voto, passamos ao ponto oito. -----

PONTO OITO – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM PARA OBTENÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE COMPROMISSO PLURIANUAL PARA "FORNECIMENTO EM CONTÍNUO E TRANSPORTE DE MASSAS ASFÁLTICAS COM ACABAMENTO A QUENTE PARA ARRUAMENTOS NO CONCELHO DE ALMEIRIM. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para a discussão deste ponto. -----

Não havendo, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto oito da ordem de trabalhos** - APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta da Câmara Municipal de Almeirim para obtenção de autorização prévia de compromisso plurianual para "Fornecimento em Contínuo e Transporte de Massas Asfálticas com Acabamento a Quente para Arruamentos no Concelho de Almeirim, com vinte e dois votos a favor, dezasseis do grupo do PS, três do grupo da CDU, dois da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e um do grupo MICA. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao último ponto da Ordem de Trabalhos de hoje. -----

PONTO NOVE – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE DISSOLUÇÃO LT-SOCIEDADE DE REABILITAÇÃO URBANA, EM, NOS TERMOS DO PROJETO DE DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições sobre este assunto. ---

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Como sabem, sobre este assunto e sobre esta matéria a CDU sempre se opôs à constituição desta Sociedade, o tempo deu-nos razão.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Como mais ninguém se quer pronunciar sobre o assunto, vamos passar à votação. -----

----- * **Votação do ponto oito da ordem de trabalhos** - APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta de dissolução LT-Sociedade de Reabilitação Urbana, EM, nos termos do projeto de dissolução e liquidação, com vinte e dois votos a



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

favor, dezasseis do grupo do PS, três do grupo da CDU, dois da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e um do grupo MICA. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA » » Não havendo declarações de voto, e não havendo inscrições para intervenções no período do público, aproveito para vos desejar uma boa noite. -----

Às vinte e três horas e trinta e dois minutos, do dia doze de dezembro de dois mil e dezasseis, deu-se por encerrada a Sessão, lavrando-se para constar a presente ata, que, depois de distribuída, lida e aprovada pela Assembleia vai ser assinada pelos membros da mesa. -----

O Presidente da Assembleia,

O Primeiro – Secretário,

O Segundo – Secretário,
